Uma viagem por dentro dos 4 evangelhos

19ª. Aula

A parábola do servo impiedoso (Mt. 18:21-35).

A ênfase do texto é a atitude de quem foi ferido em busca da restauração de quem errou (vs.15,21). A reconciliação com um irmão exige perdoarmos quantas vezes for necessário. Setenta vezes sete não é algo literal, mas uma maneira de Jesus dizer: Não tem limite para se perdoar.

O perdão é uma das coisas mais cara que Cristo nos deu, porque custou sua própria vida. No entanto, quando liberamos perdão nada é tirado de nós, pelo contrário, só nos traz benefícios: Paz, harmonia, reconciliação, cura da alma, livramento da amargura, etc.

Quando perdoamos o outro, reconhecemos que somos devedores a Cristo, do perdão que nos deu. No Reino de Deus o perdão é sempre maior que a dívida e o pecado (Ro.5:20).
Da mesma forma que Cristo teve misericórdia de nós, pecadores; também devemos ter misericórdia uns dos outros (v.33).

O preço de seguir a Jesus (Lc.9:57-62).

Seguir a Jesus de forma deliberada exige motivação correta e consciência de que Ele é maior do que tudo aquilo que Ele pode dar. O preço não está em dar alguma coisa para receber outra maior, mas em deixar-se ser guiado por Ele pra ser semelhante a Ele.

Nada deve interferir e nos distrair na caminhada com Cristo. A proclamação do Reino está acima de qualquer coisa na vida de um discípulo de Jesus. Quem segue a Cristo tem vida pra compartilhar com quem não tem. Segue levando vida (v.60). Segue sem perder o alvo maior: Deus (v.62).

Jesus ensina na festa (Jo.7:14-24).

Os judeus faziam festas só com o intuito de manterem as tradições do que Deus fez no passado; Jesus aproveita as festas deles para ensinar sobre o que Deus queria que fosse feito no tempo que se chama hoje.
O melhor motivo pra se festejar é quando se aprende, por meio de Cristo, a fazer a vontade de Deus.
Assim como Jesus, precisamos ser discípulos que ensinam apenas o vem de Deus, não o que é de si mesmo. Agindo assim, fazemos para glória de Deus e não para nossa própria glória (v.16,18).
O que vai definir se o ensino de um discípulo de Jesus é verdadeiro é quando ele fala e o nome de Deus é glorificado. Somente através dos ensinos de Jesus é que aprenderemos a fazer julgamentos justos para realizar o que deve ser feito (v.23,24).

Será este o Cristo? (Jo.7:25-36).

Como na época de Jesus, hoje também as pessoas conhecem apenas o Jesus histórico. No intelecto/mente reconhecem os feitos de Jesus, mas não tem uma relação com o Cristo enviado por Deus (v.27,28).
Muitos procuram por Jesus só por causa dos milagres que Ele realiza (v.31), e não por reconhecerem que Ele é o único que pode nos levar ao Pai (v.34,36).
Só se reconhece de fato que Jesus é o Cristo enviado de Deus, quando o seguimos e permitimos que sua vida e seus ensinamentos produzam transformações em nós.

Material para ler para a próxima aula

João 7:37-53; João 8:1-11; João 8:12-30; João 8:31-47.